

# CNJ realiza mediação territorial entre indígenas e quilombolas em Oriximiná, no oeste do Pará

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 3 de junho de 2026



O município de Oriximiná, no oeste do Pará, recebe nesta semana uma comissão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para uma visita técnica voltada à mediação de uma questão fundiária envolvendo a Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana e o território da Comunidade Remanescente de Quilombo de Cachoeira-Porteira.

A iniciativa foi determinada pela Comissão Nacional de Soluções Fundiárias do CNJ após solicitação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). O objetivo é buscar soluções consensuais para a sobreposição parcial entre os dois territórios, já reconhecidos oficialmente pelo poder público.

De acordo com o CNJ, cerca de 8% da área titulada coletivamente à comunidade quilombola coincide com a terra indígena. Apesar da situação, o histórico de convivência entre os grupos é considerado pacífico.

A visita será conduzida pela Comissão Regional de Soluções Fundiárias da Justiça Federal da 1ª Região, sob coordenação do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

Um dos principais objetivos da agenda é validar as coordenadas geográficas de um acordo de limites firmado entre indígenas e quilombolas em 2015, perante o Ministério Público Federal (MPF). O entendimento, no entanto, ainda depende de execução por parte dos órgãos responsáveis.

Além da verificação técnica, a comissão pretende acompanhar de perto a forma de gestão compartilhada que já vem sendo adotada pelas comunidades na prática.

## **Diálogo entre instituições**

A programação reúne lideranças das associações Aikatuk, que representa os povos indígenas, e Amocreq-CPT, representante da comunidade quilombola. Também participam representantes da Funai, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), do Ministério dos Povos Indígenas, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, do TRF1, do TJPA, além de integrantes do Ministério Público e das defensorias públicas estadual e da União.

Ao final da missão, será elaborado um relatório com recomendações voltadas à prevenção de conflitos e ao fortalecimento de soluções construídas em diálogo com as comunidades envolvidas.

## **Soluções fundiárias**

A ação faz parte da política estabelecida pela Resolução nº 510/2023 do CNJ, que criou a Comissão Nacional e as Comissões Regionais de Soluções Fundiárias. O objetivo é garantir tratamento adequado a conflitos fundiários coletivos, reunindo informações técnicas, sociais e institucionais para subsidiar decisões consensuais e evitar o agravamento de tensões sociais.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
03/06/2026/09:14:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogreso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogreso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogreso.com.br](http://www.folhadoprogreso.com.br) e-mail: [folhadoprogreso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogreso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é](#)

utilizado